

Um animal: uma Ave

Melro d'Água (Cinclus cinclus, L.)

Ordem: Passeriformes

Família: Cinclidae

Também conhecido por melro-peixeiro ou melro do rio, o melro d'água é a única ave que consegue voar, mergulhar, nadar e até caminhar nos fundos rochosos dos ribeiros graças ao sangue mais enriquecido em Oxigénio do que o normal.



É durante as suas 2 principais refeições (pequeno-almoço e jantar) que é mais fácil de observar por serem estes os seus períodos com maior actividade biológica para poder suportar o dia e a noite, respectivamente. Durante o resto do tempo, é difícil conseguir encontrá-lo por se encontrar no ninho ou quase imobilizado.

Constrói o seu ninho com ervas e musgos, em fendas nas rochas, em troncos de árvores mortas, debaixo de pontes, dentro de canos, buracos nas paredes e até em ninhos artificiais, se lá forem colocados, mas sempre próximo de rios ou ribeiros de montanha (por serem menos poluídos e com águas mais transparentes) com águas muito movimentadas (regime lótico dos rios), pouco profundos e de fundo rochoso. É, por isso, um bom indicador da qualidade da água. Na época da reprodução, o casal defende bem o seu território ao longo do curso de água numa distância que depende da disponibilidade de alimentos e de locais para nidificação. Trata-se de uma ave pouco cosmopolita uma vez que tolera mal a presença do homem. É uma espécie protegida pela Convenção de Berna com estatuto de espécie vulnerável.

Aspectos morfológicos principais

- Comprimento de 17 a 20cm
- Garganta e peito brancos, cabeça castanha e resto do corpo preto. O juvenil tem uma coloração acinzentada na parte superior e padrão escamado no peito esbranquiçado
- Início da construção do ninho em Fevereiro e reprodução entre Março e Junho
- Incubação de 4 ou 5 ovos de cor branca durante 15 a 18 dias podendo ter até 2 ninhadas por ano

Hábitos alimentares

Alimenta-se quase exclusivamente de larvas de insectos aquáticos (*Trichoptera* e *Plecoptera*) embora também possa comer larvas de libelinhas, girinos, vermes (sanguessugas) lagartas e até pequenos peixes. Pousa nas pedras ou parece “dançar” junto dos cursos de água enquanto espera a sua presa e, logo que a vê, mergulha, nada velozmente ou caminha no fundo dos ribeiros para a alcançar.

Distribuição:

É uma espécie que ocorre tanto na Europa, África (apenas Marrocos e Argélia) como na Ásia. Na Península Ibérica aparece nas margens dos rios do centro e do norte e, em Portugal, é possível encontrá-lo até ao vale glacial do Zêzere e Alva. Muito raramente é visto na zona sul do país. Embora não se conheça qual o número de indivíduos existente, sabe-se que se encontra em declínio devido à poluição dos cursos de água dos quais depende, à destruição do seu coberto vegetal e à construção de barragens. É uma ave solitária cujos movimentos migratórios, embora pouco conhecidos, se pensa serem apenas movimentos altitudinais com a variação das temperaturas.



Distribuição do melro-d'água na Península Ibérica